

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	
Autor: Dep. Emanuel Pinheiro	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

"A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Emanuel Pinheiro, vem manifestar o reconhecimento público ao brilhante Artista Plástico Ilustríssimo Senhor Narbal Guerreiro, pela exposição "Habitart I" em exibição no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros, a partir do dia 01 de dezembro do corrente ano.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 10 de Dezembro de 2015

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A quarta exposição de Narbal Guerreiro é resultado – digamos assim – de uma decisão de que precisava fazer algo novo. A anterior, ou penúltima como queiram alguns, aconteceu ainda no século 20, em 1999. O que, convenhamos, já faz um pouquinho de tempo. Esta quarta individual do jornalista, radialista, bacharel em Direito e artista plástico, diferentemente das outras, traz um título “Habitart 1”, enquanto a técnica, mistura de nanquim, hidrocolor e ecoline em papel tríplice, que poderá ser conferida a partir do dia 9, quarta, no ‘foyer’ do Teatro do Cerrado – Zulmira Canavarros, anexo a Assembleia Legislativa de Mato Grosso e vai ficar aberta ao público até o dia 20 de dezembro.

Narbal é um artista natural e o gosto pela arte é uma mescla de herança familiar e frutos do “acaso”, entre aspas, porque, convenhamos, nada é por acaso. Pelo lado do DNA, começou quando seu pai, agrimensor ficou doente e precisou se internar. A mãe, para poder acompanhar o marido, o que fez? “Distribuiu” os três filhos em casas de parentes, e Narbal, com 12 anos, ficou na casa da avó paterna, Catarina Magalhães. Essa avó, sim, era uma artista plástica, criava telas a óleo, fazia tricô, crochê, florista de mão cheia, enfim, e dessa convivência, o contato diário com essa realidade, foi despertando no guri o gosto pela arte e, assim que o pai melhorou, a família mudou-se para Minas Gerais e lá, aos 18, ao servir o Exército Nacional, no 12º Batalhão de Infantaria de Montanha, foi designado para trabalhar no Departamento de Pinturas do Pelotão de Transporte.

É bom deixar consignado, de forma clara, que foi nesse ‘departamento de pintura’, que Narbal, soldado raso, começou a pintar de verdade, fazendo os brasões nas viaturas, aplicações de camuflagem, manipulando tintas. Com a avó, imagina, uma senhora carinhosa com o neto preferido, mas não ia deixá-lo se aproximar das tintas e pincéis, até mesmo por uma questão econômica. Os materiais de pinturas não são baratos, mesmos os nacionais, atualmente. Imagina quarenta anos atrás. E foi no quartel que Narbal começou a fazer leiautes, projetos das camuflagens para os carros e caminhões.

Ao dar baixa vem para Cuiabá. Aqui uma das primeiras que conhece e o convida para trabalhar foi Aquiles Tenuta, do jornal “Folha de Cuiabá”. Era para trabalhar na circulação, mas já a partir da primeira edição estava no Departamento de Artes do jornal. Em seguida vai para o jornal “O Estado de Mato Grosso”, como arte finalista. O arte finalista, uma das poucas funções que ainda persiste, só que as ferramentas são outras. Se antes eram a letra-set, a máquina de composer, hoje são os Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, Freehand, CorelDraw, Acrobat, etc., assim como a do ilustrador, outras desapareceram ou foram agregadas às do arte finalista. Narbal tem comentado com amigos sobre a criação, quem sabe, de um museu que guarde essa memória.

Quem fala agora é o repórter: algumas coisas a nossa academia, UFMT, está devendo. Uma dessas dívidas é um estudo, pesquisa, tese de doutorado, enfim, sobre o número de jornais que circulam e circularam em Cuiabá – não são poucos. A capital sempre teve três diários. Por quê? Sendo que Cuiabá, por exemplo, tem mais jornais que Goiânia, uma cidade maior e economicamente mais forte. Hoje temos, além deste Diário de Cuiabá, a “Folha do Estado” e “A Gazeta”. Antes da “Folha” era “O Estado de Mato Grosso” e antes da “Gazeta” era o “Jornal do Dia”. Seria interessante saber, sem achismo, a razão dessa tradição.

Depois d’O Estado de Mato Grosso, Narbal vai para a TV Centro América, como diretor de Artes, cria o departamento e fazia as vinhetas de assinatura dos comerciais. Também, naqueles tempos, era tudo no muque, papel vegetal, sobre papel, desenho quadro a quadro... Em seguida monta a sua própria agência, a Provia Propaganda e Marketing, ao mesmo tempo que produzia seu programa de vendas na TV, voltado para o mercado de automóveis, junto com o Revista da Manhã, da TV Gazeta, que lhe possibilitou fazer a cobertura da Stock Car 2003. Termina a faculdade de Direito e se muda para Vilhena, trabalha na SBT local, na Band produz e apresenta o jornal e, em 2011, retorna pra Cuiabá.

Em meio a tudo isso está pintura: em 1986 participa de uma amostra com seus trabalhos, totalmente a nanquim daí uma década, em 1995, no Goiabeiras Shopping realiza sua primeira individual. No ano seguinte faz outra individual, em Santa Cruz de La Sierra, Bolívia e em 1999, na Estância 21, a terceira e de lá pra cá trabalhos como jornalista e uma temporada em um escritório de advocacia com duas colegas de faculdade, intercalado por dois AVCs – uma reduzida na produção artística que voltou a produzir com mais intensidade

a partir de meados de 2014 e vem agora a público. São 30 trabalhos e o vernissage começa às 20 horas do dia 9. Narbal promete uma noitada animada.

Parabéns ao brilhante artista plástico. Fico muito feliz quando vejo um mato-grossense expressando sua arte através de belíssimas obras. Parabéns e conte sempre comigo

Por estas razões é que peço aos Nobres Pares o apoio a esta Moção de Congratulação e que seja enviada ao brilhante Artista Plástico Ilustríssimo Senhor Narbal Guerreiro, pela exposição "Habitart I" em exposição no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros, a partir do dia 01 de dezembro do corrente ano. Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 10 de Dezembro de 2015

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual